

PROCESSO SELETIVO – UFPR LITORAL 2011

19/06/2011

Compreensão e produção de textos

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova desta fase é composta de 05 (cinco) questões discursivas de compreensão e produção de textos.
4. As questões discursivas deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber a folha de versão definitiva, examine-a e verifique se o nome impresso nela corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. As respostas das questões discursivas devem ser transcritas **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva.

Apenas serão consideradas para correção as respostas que constem na folha de versão definitiva.

8. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Os aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para a transcrição na folha de versão definitiva, é de 4 horas e 30 minutos.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas e 30 minutos.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

CÓDIGO

A Mulher é o Novo Homem?

(Revista TPM, novembro de 2010. Adaptado)



(Laerte, *Folha de São Paulo*, 07 abril 2011.)

- Manifeste sua concordância ou não em relação aos argumentos dos textos acima, que afirmam haver uma diminuição das diferenças entre os papéis masculino e feminino;
- Use outros exemplos para justificar seu ponto de vista.

RASCUNHO

Limite mínimo

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Considere os trechos da entrevista abaixo, concedida por José Antonio Aleixo, um dos diretores da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), ao jornal *O Globo*.

O Globo - É politicamente viável adiar a votação do novo Código Florestal por dois anos?

José Antonio Aleixo - Estamos pedindo mais tempo para que se possa dar um caráter mais científico, com aporte tecnológico. É um tempo para que se atenuem as brigas e para que, com muita calma e com a participação de todos, possamos pensar em um código justo, não um instrumento legal punitivo nem vingativo, como dizem por aí. Não é um adiamento simplesmente pelo adiamento. De fevereiro para cá, já melhorou muito. Antes era uma disputa de “ecoxiitas e agrodoidos”, com termos pejorativos. Agora os dois lados já sentam juntos para tentar a conciliação.

O Globo - Avaliam que a SBPC teve tempo e espaço para ajudar a sociedade e o congresso a debater as mudanças?

Aleixo - Nosso estudo, lançado em 25 de março, não é um documento de última hora. Entramos no debate em 7 de julho de 2010, mandamos cartas em todos os momentos, dizendo o que estávamos fazendo. Acho que política partidária e ciência e tecnologia são linhas paralelas, parece que não se encontram. O pensamento político não dá tanta confiança à ciência. Se o que temos a dizer agradar, tudo bem. Se não...

O Globo - A SBPC afirma que o Brasil não tem uma política de ordenamento territorial baseada em dados confiáveis, sequer um plano estratégico de expansão da agricultura. Reformular o Código Florestal, dessa forma, é dar um passo maior que as pernas?

Aleixo - Isso é óbvio, é claro e evidente. Pensavam que íamos defender a ferro e fogo o Código Florestal de 1965, produzido pela comunidade científica da época. Mas as coisas mudaram muito, a população passou de 75 milhões para 193 milhões. A ciência avançou, a produção agrícola e a necessidade por alimentos avançaram. Pensaram que nosso documento seria “ambientalista”, mas não estamos aqui para tomar partido. É possível um acordo, se houver racionalidade. Para isso, ambos precisam ceder.

O Globo - Quais os principais problemas no projeto do deputado Aldo Rebelo?

Aleixo - Estão muito preocupados com uma solução de caráter legal, usam a frase “retirar da marginalidade os produtores rurais”. Em momento algum a gente entra na questão de pagamentos e perdões. A ciência não está preocupada com isso. Hoje temos tecnologias de imagens e satélite, que antes não eram possíveis, e que agora são fáceis, que podem ser usadas para o planejamento territorial, por meio do INPE e do Exército, que monitora a Amazônia.

O Globo - Esses mapeamentos, por satélite ou avião, com auxílio de radares e lasers e outras tecnologias, poderiam ser a base de uma legislação?

Aleixo - Realmente, seria uma lei muito atomizada, difícil de aplicar. Mas pode ser feito por regiões, por exemplo. O importante é entender que não é possível tratar o Brasil como uma coisa uniforme. Com regras lineares, fica complicado.

(Jornal *O Globo online*, 10 de maio de 2011. Adaptado)

Escreva um resumo de até 10 linhas, apresentando as ideias de José Antonio Aleixo sobre as questões científicas que envolvem a aprovação do novo Código Florestal brasileiro.

Limite máximo

QUESTÃO DISCURSIVA 03

As duas notícias a seguir foram motivadas pelo início, em 06 de maio de 2011, de uma nova campanha de desarmamento no Brasil.

Texto 1

Estudo da CNM (Confederação Nacional de Municípios), realizado com dados preliminares de 2009 do Ministério da Saúde, mostra que em Alagoas, Bahia, Paraíba e Rio de Janeiro mais de 80% dos homicídios foram cometidos por meio de armas de fogo. No caso de Alagoas, o índice chegou a 83,3%, o mais alto do país.

Em quatro Estados a proporção do uso de armas de fogo não chegou a 50% – foi de 23,7% em Roraima, 36,3% no Amapá, 40% no Acre e 45,1% em Tocantins. Com exceção de Roraima, porém, houve nesses Estados um pequeno aumento nessa proporção entre 2007 e 2009.

Com relação às capitais, Salvador e Vitória lideram o ranking, com índices de 93,6% e 91,7% respectivamente. No Rio de Janeiro o índice foi de 87,3% e em São Paulo, 71,9%. Boa Vista apresentou o menor índice – menos de 30%.

No Brasil, a média de utilização de armas em homicídios foi de 71,2% em 2009 – o mesmo do ano anterior.

(Folha de São Paulo, 05 de maio de 2011)

Texto 2

O capitão Nascimento, herói do cinema brasileiro promovido a coronel em “Tropa de Elite 2”, será uma das estrelas da campanha do desarmamento, a ser iniciada na próxima sexta-feira em todo o País. Nascimento, interpretado pelo ator Wagner Moura, emprestou a voz ao vídeo da campanha, de 30 segundos, que será divulgado nas emissoras de rádio e televisão. A coleta de armas se estenderá até 31 de dezembro e o governo vai pagar de R\$ 100 a 300 por arma devolvida, conforme o calibre.

O filme usa imagens da campanha de 2009, que mostra a trajetória de uma bala perdida, passando de raspão ao lado de crianças que brincam num parque e de pessoas que passam pelas ruas. Moura dirá, com a firmeza de comando de seu personagem, que “não é à bala que se resolve as coisas”. O slogan da campanha é “Tire uma arma do futuro do Brasil”.

(Gazeta do Povo, 04 de maio de 2011. Adaptado).

Escreva um texto de 08 a 10 linhas sobre a realização dessa campanha pelo Ministério da Justiça em que você:

- manifeste sua opinião sobre o assunto.
- use informações fornecidas por ambas as notícias, destacando a relação entre elas.

Limite mínimo

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O texto a seguir, publicado no site g1.globo.com em 02/06/2011, faz um comentário sobre o recém lançado filme “Quebrando o Tabu”, no qual o ex-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, defende a descriminalização da maconha no Brasil.

Escreva um parágrafo, de 6 a 8 linhas, dando uma conclusão à reportagem em que você:

- articule o que será escrito com os parágrafos anteriores;
- apresente informações coerentes à progressão do texto.
- inclua argumentos favoráveis ou desfavoráveis à iniciativa do diretor do filme, Fernando Grostein Andrade.

O mundo perdeu a guerra contra as drogas e as experiências de tolerância zero adotadas, em especial pelos Estados Unidos, se mostram ineficientes. Pior: a repressão aos usuários – vistos como bandidos, não como doentes – não apenas reforça os equívocos dos métodos utilizados, como amplia a crise social provocada pela dependência química.

Em linhas gerais, essas são as questões que o diretor Fernando Grostein Andrade traz para o debate com o documentário “Quebrando o tabu”. Conhecido por “Coração vagabundo”, no qual segue uma turnê de Caetano Veloso pelo mundo, o jovem cineasta quer agora iniciar um diálogo social sobre as drogas, principalmente no que tange à descriminalização do usuário da maconha.

Iniciar um debate no país sobre as drogas _____

Limite mínimo

QUESTÃO DISCURSIVA 05



BENNETT, *Gazeta do Povo*, 15 maio 2011

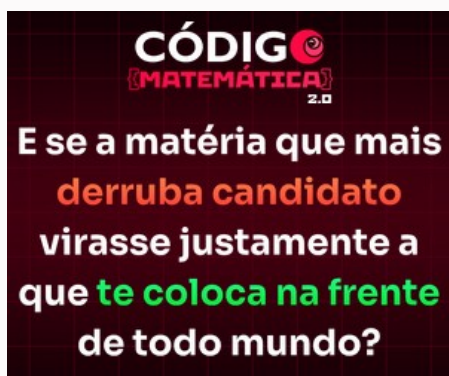
Apresente as críticas que o autor faz à escola e ao ambiente familiar, relacionando-as à fase da adolescência. Seu texto deve ter de 7 a 9 linhas.

Limite mínimo

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

